

ASSEMBLEIA GERAL ESTADUAL

DATA: 24 DE FEVEREIRO DE 2023
HORÁRIO: 15H LOCAL: SEDE JOÃO PESSOA

1. ABERTURA DOS TRABALHOS PELA COORDENAÇÃO GERAL;
2. ESCOLHA DA COMISSÃO ELEITORAL PARA DIRIGIR O PROCESSO ELEITORAL DO SINTEP-PB EM 2023;
3. INFORMAÇÕES DAS REGIONAIS;
4. AVALIAÇÃO DE CONJUNTURA PASSANDO PELAS QUESTÕES DA EDUCAÇÃO DA PARAÍBA E DO BRASIL;
5. PROPOSTAS COM ENCAMINHAMENTOS;
6. APROVAÇÃO DAS PROPOSTAS;
7. ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS PELA COORDENAÇÃO GERAL.



SINTEP-PB CONVOCA ASSOCIADOS/AS PARA ASSEMBLEIA GERAL

Será realizada, no próximo dia 24 de fevereiro, uma Assembleia Geral dos trabalhadores e trabalhadoras em educação, às 15 horas, na sede, em João Pessoa, onde o Coordenador Geral, Antonio Arruda convoca os associados/as para discussão das demandas da categoria através das diretorias regionais, avaliação da conjuntura, passando pelas questões da educação brasileira e paraibana, bem como a escolha da comissão eleitoral para dirigir o processo eleitoral das próximas eleições do Sindicato, bem como aprovação de propostas para serem encaminhadas pelo Conselho Diretor.

SINTEP-PB SOLICITA DO GOVERNO ESTADUAL RESOLUÇÕES PARA PROBLEMAS EMERGEN- CIAIS ENFRENTADOS PELA CATEGORIA

A diretoria da Primeira Regional junto com o Coordenador Geral do SINTEP-PB, Antonio Arruda estiveram na quinta-feira(9) na Secretaria de Educação do Estado que ainda estava sendo comandada por Cláudio Furtado, no sentido de

dialogar sobre os problemas enfrentados na educação paraibana, e por motivo de sua ausência, protocolaram ofício. Agora, com a nomeação do novo secretário, Antonio Roberto, o sindicato está aguardando seu posicionamento.



No documento, o Sindicato solicitou resolução para vários pontos, a exemplo da regulamentação da portaria 713/2022 para escolha democrática da gestão escolar; valorização da Carreira(PCCR); cumprimento do piso salarial para prestadores de serviço; segunda remessa do edital Paulo Freire; plano emergencial de manutenção e reformas das escolas; situação dos trabalhadores terceirizados; descontos indevidos do 13º; entre outros.

Na oportunidade, os dirigentes também visitaram a Secretaria de Administração para solicitar uma audiência com o novo Secretário, Tibério Limeira, para tratar de temas administrativos referente à categoria. Continuamos atentos e cobrando nossos direitos.

UNIDADES DE ENSINO SÃO VISITADAS PELOS DIRETORES DE TODAS REGIONAIS

Há duas semanas, os professores e professoras das escolas em todo Estado estão sendo visitados/as pelo SINTEP-PB, através de seus diretores que como todos os anos buscam no período da semana pedagógica escutar os profissionais, as dificuldades enfrentadas no ano letivo passado, e as expectativas para o próximo que se inicia. Durante o acolhimento, além das dúvidas e questionamen-

PAUTA

tos que são esclarecidos, estão sendo distribuídos cartazes com a pauta de reivindicações para a categoria, bem como calendários do Sindicato. A seguir algumas imagens:



EM DEFESA DE UMA EDUCAÇÃO DEMOCRÁTICA E COM DIREITOS

PAUTA DE REIVINDICAÇÃO

ESCOLHA DEMOCRÁTICA PARA GESTÃO ESCOLAR

- Processo de escolha, gestores devem ser eleitos pela comunidade escolar;
- Os candidatos devem ser do quadro efetivo da rede estadual de educação;
- Os candidatos devem ter pelo menos 1 ano de trabalho na escola;
- Estabelecimento de critérios técnicos para participação;
- Comissão estadual de acompanhamento do processo de escolha com participação do sindicato;
- Pelo fim do assédio moral.

VALORIZAÇÃO DA CARREIRA (PCCR)

- Incluir o debate sobre carga horária das integrais e o aumento percentual na diferença entre classes (A a E) e níveis;
- Aumento do número de níveis de VII para XI;
- Pagamento do Piso Salarial do Magistério para professores contratados;
- Igualdade salarial entre pessoal da ativa e aposentados (Incorporação da Bolsa Desempenho aos vencimentos);
- Criação da carreira de profissionais da educação.

ESCOLAS COM BOAS ESTRUTURAS

- Plano emergencial de reestruturação das escolas para garantia de um bom ambiente de trabalho e estudo.

CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSORAS(ES) E EQUIPES ESCOLARES

- Realização de concurso público para suprir as cerca de 8 mil vagas de professores;
- Concurso para pessoal de apoio escolar, precisamos de profissionais especializados para trabalhar na educação (merendeira, porteiro, auxiliar de secretaria, etc.);
- Concurso para equipe multidisciplinar Psicólogos(as) e Assistentes Sociais como rege a LEI N° 13.935/2019.

**O SINDICATO SOMOS NÓS!
PARTICIPE, FILIE-SE!**



SIGAM NOSSAS REDES
SINTEPPB.COM.BR | @SINTEPPB
(83) 3241-2121



GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL RECEBE DIRETORES DO SINTEP-PB

Os diretores da Secretaria da Juventude do SINTEP-PB, Felipe Baunilha e Vânia Mendes estiveram em reunião, no último dia 10 de fevereiro, com a gerência de educação integral para tratar da pauta apresentada desde o ano passado sobre as escolas integrais. Alguns avanços e conquistas foram alcançados, principalmente sobre a possibilidade de professores cursarem mestrados profissionais sem precisar se desvincular da escola e sem perda de remuneração.

De acordo com Felipe Baunilha, “avançamos no debate sobre a possibilidade do planejamento

individual acontecer fora do espaço escolar e esperamos em breve uma nova regulamentação sobre o tema”.



Ele informou que sobre carga horária, estrutura, currículo e vacância de professores também foram temas debatidos na reunião e que em breve haverá mais novidades.



SINDICATO PARTICIPA DE REUNIÃO NO MPPB SOBRE ESCOLAS INTEGRAIS

O diretor Felipe Baunilha esteve também representando o SINTE-PB, na última segunda-feira

(13) na sede do Ministério Público da Paraíba, a convite do Conselho Tutelar, para uma reunião também sobre as escolas integrais na Paraíba. Na oportunidade, Felipe apresentou os principais temas debatidos pela categoria e o que regem as resoluções do Conselho Estadual de Educação sobre esta modalidade de ensino no novo ensino médio. Ele afirmou que haverá uma outra audiência, programada para o próximo mês de abril.



AGENDA

Conselho Nacional de Entidades da CNTE aprova calendário de lutas para 2023

CNE Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação
Brasília
www.cnte.org.br

REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL DE ENTIDADES TEM PARTICIPAÇÃO DO SINTEP-PB

Em reunião nos dias 09 e 10 de fevereiro o Conselho Nacional de Entidades (CNE) da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) esteve reunido e aprovou o calendário de lutas da categoria para o ano de 2023. O SINTEP-PB participou da elaboração do referido calendário por meio do diretor da Secretaria de Administração, Edvaldo Faustino. Ele informou que o Sindicato se fará presente em todas as atividades e mobilizações agendadas em defesa da educação pública, campanhas salariais educacionais, campanhas em

defesa da valorização dos/as trabalhadores/as em educação e da classe trabalhadora em geral. Além disso, estará presente também nas atividades promovidas pela Central Única dos Trabalhadores (CUT) e demais Centrais Sindicais, e para tanto convida a categoria a estar atenta e participar das atividades de lutas.

Confira o calendário na íntegra no site do SINTEP-PB: <https://www.sintep.pb.com.br/noticias/visualizar/confira-o-calendario-de-mobilizacoes-da-cnte-2023-830>

SINTEP Filiação à CUT e CNTE
 SINDICATO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS EM EDUCAÇÃO DO ESTADO DA PARAÍBA

Registro no Ministério do Trabalho no Livro 802 - Bx 187
 Publicado no DOU de 22 de março de 1990 - CNPJ (MP) 08 188 840001-41
 Rua Professor José Carlos, 81 - Centro - CEP 58013-042 - João Pessoa-PB
 Rec. de Utilidade Pública através do Lei Nº 6502 de 08/82
 Fones: (83) 3241.2381 / 3241.2121

FICHA DE SÓCIO

Nome Completo: _____
 CPF: _____ REGIONAL: _____
 MATRÍCULA DA SEC. FUNÇÃO CLASSE / NÍVEL
 SENHA DO SERVIDOR: _____
De acordo com a nova regra de CODATA, é necessário autorização no processo de inscrição, por isso se faz necessário a entrega de senha (de acordo com a legislação) e documento de identificação do SINTEP-PB.
 COLÉGIO ONDE EXERCE A FUNÇÃO: _____
 ENDEREÇO RESIDENCIAL: _____
 E-MAIL: _____ CEL/WHATSAPP: _____
 Assinatura do(a) Funcionário(a) em atendimento e autorização do Conselho de Inscricao de Trabalho em andamento em nome do(a) empregado(a).
 Conselho Diretor

NOSSA PARTICIPAÇÃO FAZ O SINDICATO FORTE...
 - TODO MUNDO SÓCIO DO SINDICATO -

FILIAÇÃO PARA NOVOS ASSOCIADOS SEGUE REGRA DA CODATA

Os trabalhadores e trabalhadoras em educação da Paraíba tanto do quadro efetivo como prestadores de serviço que querem se filiar ao SINTEP-PB deverão preencher a ficha a baixo(modelo) com a sua senha de servidor, matrícula e número de CPF para que o sistema PPCONSIG libere o desconto da mensalidade que será repassado ao Sindicato. Para isto é muito simples, basta que vá até a página do servidor para liberar esse acesso.

Porque se filiar? A sindicalização é um direito do/a professor(a) que terá um representante legítimo e legal ao seu favor que é o SINTEP-PB. Ele é conquista e instrumento primordial para a defesa dos direitos de todos e todas. Um Sindicato que tem uma história de quase 50 anos e vem defendendo e servindo aos seus sócio e sócias. Vantagens- Ser sócio(a) do SINTEP significa estar amparado nas ações e lutas que valorizam o seu ofício de trabalhador(a) e a defesa de uma educação pública de qualidade e dos seus direitos. O(a) professor(a) conta com uma série de benefícios e vantagens. Podemos destacar: alojamento na sede Centro e também na sede Social localizada na praia do Seixas, assessoria jurídica gratuita e convênio de saúde com a rede da Unimed, entre outros. Para tanto, fortaleça seu sindicato, participe das assembleias e da luta sindical por seus direitos e do coletivo. Combata a difusão de mentiras e desinformação e não permita que fake news da minúscula oposição venha nos deslegitimar, pois o SINTEP Somos Nós, Nossa Força, nossa Voz!

**ASSÉDIO MORAL
 NO AMBIENTE DE
 TRABALHO**



JUSTIÇA DÁ GANHO DE CAUSA A PROFESSOR QUE SOFREU ASSÉDIO MORAL EM ESCOLA ESTADUAL

A Justiça da Paraíba deu ganho de causa ao professor Tiago Rodrigues Araújo, servidor público do Estado da Paraíba, sindicalizado ao SINTEP-PB que sofreu assédio moral no ano de 2017, no Colégio

Estadual da Prata (Estadual da Prata), integrante do Sistema Escola Cidadã, em Campina Grande. O professor denunciou o caso na justiça, e como retaliação no ano 2019, o mesmo foi removido, retirado à revelia do ensino integral e foi transferido para a unidade Padre Emídio Viana Correia, escola regular com uma carga horária reduzida, tirado do sistema integral de ensino e com redução também salarial. Diante deste fato, Tiago declarou que entrou com um mandato de segurança e a justiça concedeu o seu retorno no ano seguinte para a escola integral. Mesmo assim, o professor foi em busca de seus direitos e no ano passado entrou com uma ação jurídica pedindo ressarcimento por danos morais e prejuízos financeiros. Pela redução do salário e as gratificações retidas da Bolsa Escola Cidadã e Bolsa Avaliação Desempenho Docente a que tinha direito enquanto laborava no Programa de Educação Integral das Escolas Cidadãs Integrais ECI. O caso foi reconhecido com garantias de todos os ganhos e que o mesmo foi perseguido e realmente sofreu assédio moral. Para o professor Tiago, que fez questão de tornar público do quanto é importante denunciar este ou qualquer tipo de assédio nas escolas e e que outros profissionais tenham como exemplo e não deixem de requisitar seus direitos.

A diretora da Terceira Regional do SINTEP-PB, Socorro Ramalho disse é importante que o Sindicato acompanhe e divulgue esses casos, que inclusive são ganhos na justiça. Os casos de assédio que os trabalhadores e trabalhadoras sofrem nas escolas são enormes. É preciso que os gestores das escolas vejam que eles não são donos das escolas e mesmo que fossem não é para estarem cometendo assédios. Muitos cometem exageros e até assédios e, em muitos casos, os professores têm medo de denunciar, levar a diante, até medo de procurar o sindicato e pedir mesmo uma orientação por causa de perseguição. Socorro destacou que “a gente precisa entender que assédio moral no ambiente de trabalho é crime e não se deve aceitar e tem que seguir a diante. Devem fazer as denúncias nas instâncias, para serem tomadas as providências. Os professores e professoras já sofrem muita pressão, já passaram por muita perseguição e não merecem sofrer por conta de assédio moral. Então o que aconteceu com este professor abre um precedente importante, para que ninguém tenha medo de denunciar este tipo de caso de assédio moral no trabalho”, finalizou.

TIRINHA - ARMANDINHO



ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO, o que fazer?

- anote as humilhações sofridas com detalhes
- busque ajuda dos colegas que presenciaram as ofensas
- procure o sindicato da sua categoria para relatar a situação
- recorra a um advogado, Ministério Público, Justiça do Trabalho, Ministério do Trabalho e Emprego e Comissão de Direitos Humanos.
- busque apoio de familiares, colegas e amigos
- não tenha medo de **DENUNCIAR!**

CSJT/CEJAL

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO E APOIO À IMPRENSA DO SINTEP-PB

Secretários: Sarturno Medeiros e Manoel Brasileiro

Jornalista: Antonia Sousa - DRT14789/92

Diagramação: Ana Holanda